



**IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES**

***MEDIA IMPACTS AND ASSOCIATED FACTORS IN BODY IMAGE DISSATISFACTION IN ADOLESCENTS***

***IMPACTOS MEDIÁTICOS Y FACTORES ASOCIADOS A LA INSATISFACCIÓN CON LA IMAGEN CORPORAL EN ADOLESCENTES***

Pedro Henrique Alvarenga Barros<sup>1</sup>, Carlos Soares Lima<sup>1</sup>, Samantha Steffny da Costa Morais<sup>1</sup>, Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho<sup>1</sup>

e463215

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3215>

PUBLICADO: 06/2023

**RESUMO**

**Introdução:** A imagem corporal é a percepção do corpo de um indivíduo, está relacionada com a visão e sentimento em relação ao corpo, ou seja, é o modo como a pessoa o reconhece, uma vez que, atualmente, existem variados domínios da sociedade, em especial a mídia que influencia nesta percepção. **Objetivo:** Verificar os impactos da mídia e fatores associados na insatisfação da imagem corporal em adolescentes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, realizada nas bases de dados: Google Acadêmico, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados no Brasil nos últimos 10 anos. Foram inclusos os seguintes descritores: adolescente; imagem corporal; mídia e rede social. **Resultados:** De um total de 30 publicações encontradas, 06 artigos atenderam aos objetivos propostos. Ficou claro que a imagem corporal é formada ao longo da vida através das relações internas e externas com o mundo real e virtual, pois a adolescência é uma fase da vida do ser humano em que a construção dessa imagem ocorre de forma mais estrutural, formando-se assim seus primeiros alicerces. **Considerações:** Por fim, existe a necessidade de profissionais, pais e professores de educação física manterem este assunto em pauta de forma a minimizar os possíveis efeitos negativos do uso desregulado, passivo e acrítico das redes sociais e incentivar uma relação equilibrada e saudável entre os interativos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescente. Imagem corporal. Mídia. Rede social.

**ABSTRACT**

**Introduction:** *Body image is the perception of an individual's body, it is related to the vision and feeling in relation to the body, that is, it is the way the person recognizes it, since there are currently several domains of society, especially the media that influences this perception. Objective: To verify the impacts of the media and associated factors on body image dissatisfaction in adolescents. Methods: This is an integrative bibliographic review, carried out in the following databases: Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (VHL), published in Brazil in the last 10 years. The following descriptors were included: adolescent; body image; media and social network. Results: Of a total of 30 publications found, 06 articles met the proposed objectives. It became clear that the body image is formed throughout life through internal and external relations with the real and virtual worlds, adolescence is a phase of the life of the human being where the construction of this image occurs in a more structural way, thus forming its first foundations. Considerations: Finally, there is a need for professionals, parents and physical education teachers to keep this subject on the agenda in order to minimize the possible negative effects of unregulated, passive and uncritical use of social networks and encourage a balanced and healthy relationship between interactive ones.*

**KEYWORDS:** Adolescent. Body image. Media. Social network.

**RESUMEN**

**Introducción:** *La imagen corporal es la percepción del cuerpo de un individuo, está relacionada con la visión y el sentimiento en relación con el cuerpo, es decir, es la forma en que la persona lo reconoce, ya que actualmente existen varios dominios de la sociedad, especialmente los medios de comunicación que influyen en esta percepción. Objetivo: Verificar los impactos de los medios de comunicación y*

<sup>1</sup> Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES  
Pedro Henrique Alvarenga Barros, Carlos Soares Lima, Samantha Steffny da Costa Moraes,  
Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho

*factores asociados en la insatisfacción con la imagen corporal en adolescentes. Métodos: Se trata de una revisión bibliográfica integradora, realizada en las siguientes bases de datos: Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual en Salud (BVS), publicada en Brasil en los últimos 10 años. Se incluyeron los siguientes descriptores: adolescente; imagen corporal; Medios de comunicación y redes sociales. Resultados: De un total de 30 publicaciones encontradas, 06 artículos cumplieron con los objetivos propuestos. Quedó claro que la imagen corporal se forma a lo largo de la vida a través de las relaciones internas y externas con los mundos real y virtual, la adolescencia es una fase de la vida del ser humano donde la construcción de esta imagen ocurre de una manera más estructural, formando así sus primeros fundamentos. Consideraciones: Finalmente, existe la necesidad de que los profesionales, padres y profesores de educación física mantengan este tema en la agenda para minimizar los posibles efectos negativos del uso no regulado, pasivo y acrítico de las redes sociales y fomentar una relación equilibrada y saludable entre las interactivas.*

**PALABRAS CLAVE:** Adolescente. Imagen corporal. Medio. Red social.

### INTRODUÇÃO

A imagem corporal é a percepção que o indivíduo tem de seu corpo, sendo assim, está relacionada com a visão e sentimento em relação ao corpo, ou seja, é o modo como a pessoa o reconhece e o avalia, uma vez que, atualmente, existem variados domínios da sociedade, em especial a mídia, que deixa explícitas discussões em relação ao corpo e padrões estéticos que valorizam o corpo perfeito, com referência a um único padrão a ser seguido (ROWE; FERREIRA; HOCH, 2011).

Em se tratando da adolescência, nesse período, vive-se uma fase marcada por intensas alterações físicas, sociais, cognitivas e emocionais. Desse modo, por esses indivíduos estarem sujeitos a adaptações de novas práticas de comportamento e autonomia para a vida adulta, estão mais vulneráveis a serem influenciados pelos padrões de beleza imaginários (MÄKINEN *et al.*, 2015).

Ademais, segundo Costa e Machado (2014), os adolescentes se colocam em condições de maior vulnerabilidade no referente às mais variadas situações de risco pelas características psicológicas inerentes ao contexto social no qual estão inseridos, o que favorece o desenvolvimento de transtornos alimentares.

A adolescência é um momento de transição para a vida adulta, possuindo estímulos do desenvolvimento cognitivo, emocional, físico, sexual, social, para então se destacar pelo empenho do indivíduo em atingir as suas metas associadas às expectativas culturais direcionadas pela sociedade em que se convive e que vivenciam diferentes tipos de passagem (EISENSTEIN, 2005).

Outro fator importante é que a insatisfação com a imagem corporal é uma questão mais desenvolvida em adolescentes do sexo feminino, pois é nessa fase que o corpo define seu formato. As meninas nessa fase são mais críticas com seu corpo, pelas curvas que tendem a se desenvolver nesse período, pois almejam ser magras e, geralmente, relacionam a satisfação da imagem corporal com a aparência física (COSTA; MACHADO, 2014).

Nesse contexto, entra o fator mídia refletido principalmente no sexo feminino, tendenciando o padrão de poder, vinculado às tentativas de conseguir um padrão cultural que está em atividade e globalizado (BATISTA, 2017; SOUSA-CARVALHO; PRAZERES; RODRIGUES, 2020). A utilização das



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES  
Pedro Henrique Alvarenga Barros, Carlos Soares Lima, Samantha Steffny da Costa Moraes,  
Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho

mídias sociais está relacionada com atitudes ansiosas, com o risco de desenvolvimento de transtornos alimentares e com a insatisfação da imagem corporal, principalmente em mulheres (ZEENI *et al.*, 2018).

Nessa perspectiva, a relação imagem corporal, adolescentes e mídia, foco desta pesquisa, ganha uma evidência peculiar, visto que a imagem corporal é uma problemática de grande relevância no contexto atual, e a obsessão com a estética é um atributo determinado na sociedade. Assim, por meio dessas inquietações, decidiu-se verificar os impactos da mídia e os fatores associados na insatisfação da imagem corporal em adolescentes. Finalmente, o questionamento central desta pesquisa concentra-se em: Quais os impactos da mídia na insatisfação da imagem corporal em adolescentes?

Dessa forma, busca-se compreender como os adolescentes reagem a essas mudanças, suas insatisfações com o corpo e como a mídia pode influenciar esses adolescentes a compreenderem e aceitarem seus corpos. Compreender esse processo em relação à imagem corporal de adolescentes proporcionaria auxiliá-los para um olhar crítico em relação ao tema e à aceitação de si e do mundo que o cerca.

Nessa seara, o objetivo geral dessa pesquisa foi verificar os impactos da mídia e fatores associados na insatisfação da imagem corporal em adolescentes.

### MATERIAIS E MÉTODOS

A respectiva pesquisa foi do tipo revisão bibliográfica integrativa. Segundo Gil (2008), essa pesquisa é desenvolvida com base em materiais já elaborados e publicados, constituídos principalmente de artigos científicos originais. É um tipo de pesquisa que possui procedimentos técnicos simples e viáveis pela sua facilidade quanto aos materiais disponíveis em acervos ou bases de dados.

Esse estudo seguiu as seguintes etapas de elaboração: seleção do tema a ser averiguado, levantamento bibliográfico priorizando o tema, leitura delineada, preparação adotando critérios de inclusão e exclusão, análise dos dados e conclusão. Após a concretização dessa etapa, foram executadas as análises de conteúdo. Nessa fase, os objetivos e os resumos propostos dos artigos foram sintetizados, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão. Em seguida, os dados selecionados foram dispostos em planilhas, seguindo a ordem cronológica de cada publicação, com a finalidade de organizar os artigos, construir os resultados e a discussão do estudo em questão.

A pesquisa foi conduzida em cima da seguinte questão norteadora: Quais os impactos da mídia na insatisfação da imagem corporal em adolescentes?

Os critérios de inclusão foram todos e quaisquer descritores de forma conjugada e ou isolada como: adolescente; imagem corporal; mídia e rede social, publicados no Brasil nos últimos 10 anos, enquanto os critérios de exclusão foram os descritores que não fazem parte deste estudo como: imagem corporal em crianças, adultos e idosos e/ou outra faixa etária e ou grupo não ajustados com o objetivo desta pesquisa. Foram excluídos também quaisquer publicações e artigos publicados anteriores ao ano de 2013, assim como: artigos de revisão, monografias, dissertações, teses e livros.

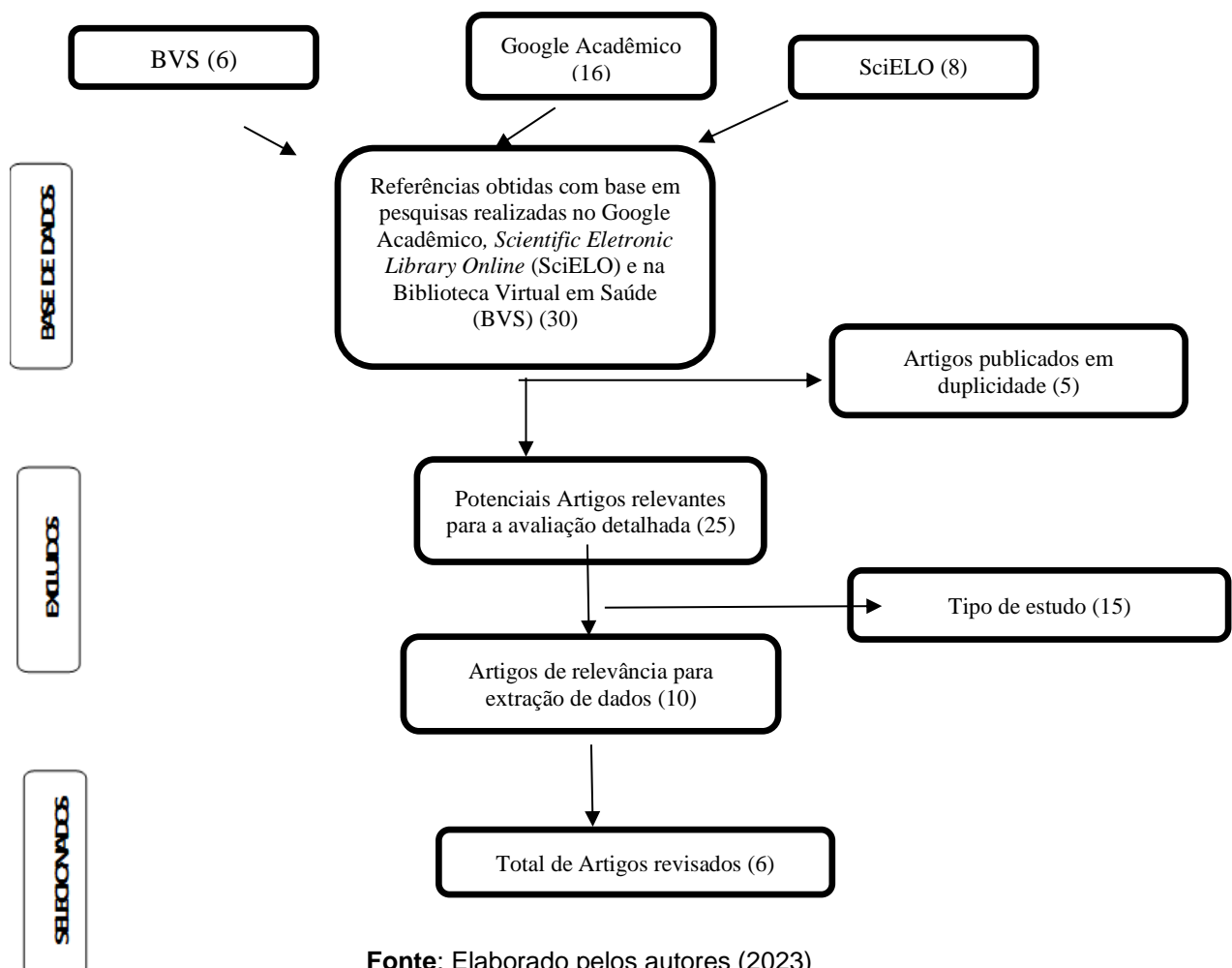


## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES  
Pedro Henrique Alvarenga Barros, Carlos Soares Lima, Samantha Steffny da Costa Moraes,  
Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho

Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), obtendo um total de 30 artigos. Estão inclusos na pesquisa somente artigos originais que abordam a temática proposta, como artigos relevantes para a avaliação detalhada (25) e artigos de relevância para extração de dados (10). Assim, foram excluídos artigos publicados em duplicidade ( $n=5$ ) e tipo de estudo (15), como teses, dissertações, revisão sistemática, estudo de caso, estudo piloto ou outro tipo de intervenção. No que se diz respeito aos resultados, foram realizadas as análises dos 06 artigos selecionados de acordo com eixos temáticos, dividindo-os em categorias de similaridade. Os artigos elencados através do levantamento nas bases de dados estão representados no Quadro 01.

**Figura 01:** Fluxograma analítico do levantamento bibliográfico



## RESULTADOS

O Quadro 01, abaixo, apresenta os dados relativos à pesquisa, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão, com a proposta fundamental de atender o objetivo do estudo. As informações estão claramente classificadas por ordem cronológica e pelos seguintes critérios: autor, ano, título,



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES  
Pedro Henrique Alvarenga Barros, Carlos Soares Lima, Samantha Steffny da Costa Moraes,  
Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho

objetivo, metodologia, resultados e conclusão. No referente aos resultados, foram realizadas as análises dos 06 artigos selecionados de acordo com eixos temáticos, dividindo-os em categorias de similaridade.

**Quadro 1** - Sínteses dos resultados que associam impactos da mídia na insatisfação da imagem corporal em adolescentes

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Silva, Taquete, Coutinho (2014)	Sentidos da imagem corporal de adolescentes no ensino fundamental	Compreender a percepção da imagem corporal entre adolescentes.	A amostra foi constituída por 96 adolescentes do sexo feminino e masculino com média de idade de 14,8 anos do Ensino Fundamental de uma escola pública do Rio de Janeiro. Trata-se de um Estudo Qualitativo. Foram aplicados questionários pontuando sobre sentimentos dos adolescentes em relação ao corpo, padrão de beleza idealizado, prática de exercícios físicos, influência sociocultural e midiática sobre a imagem corporal.	Os resultados apontaram três categorias de implicações: Influência da mídia na imagem corporal e dificuldade de se alcançar um corpo perfeito; importância do corpo saudável e associação da beleza e boa aparência; verificaram que há preconceito quanto às pessoas que estão fora do padrão, sendo discriminadas, rejeitadas e até mesmo excluídas do meio social.	Conclui-se que os adolescentes têm a percepção de que a mídia constrói modelos de beleza difíceis de serem alcançados. Verificaram a existência de discriminação e preconceito contra aqueles fora do padrão. Desta forma, sugere-se mais informações nesta temática a fim de que se construa medidas preventivas que coíbam atitudes de risco que possam tornar a saúde vulnerável.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES  
Pedro Henrique Alvarenga Barros, Carlos Soares Lima, Samantha Steffny da Costa Moraes,  
Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho

<p>Gonçalves, Martinez (2014)</p>	<p>Imagem corporal de adolescentes : um estudo sobre as relações de gênero e influência da mídia</p>	<p>Conhecer as diferenças de gênero em uma amostra de adolescentes em relação à percepção da imagem corporal e percepção da influência da mídia, através de uma abordagem quantitativa.</p>	<p>A amostra foi constituída por 237 adolescentes sendo mulheres (50.2%) e homens (49.8%) com idade de 14 a 18 anos. Trata-se de um estudo quantitativo. Foram aplicados os instrumentos Body Shape Questionnaire (BSQ-34), Questionário de Influências Del Modelo Estético Corporal (CIMEC-26) e Roteiro com perguntas elaboradas de caráter abertas, com questionamentos pautados na imagem corporal e na influência da mídia.</p>	<p>Os resultados apontaram que na fase quantitativa os participantes não apresentaram insatisfação com a imagem corporal, porém, as mulheres pontuaram mais nas categorias de insatisfação em seus diferentes níveis. Na fase qualitativa que trata das questões do roteiro elaborado as adolescentes do sexo feminino também relataram maior insatisfação corporal de forma geral, especificamente com o peso e com as partes inferiores e mediana do corpo. Os adolescentes do sexo masculino demonstraram insatisfação com o peso e o tônus muscular. Resumindo os homens idealizam o ganho de peso e massa muscular, enquanto, as mulheres idealizam a perda de peso e silhuetas mais delineadas.</p>	<p>Conclui-se que há prevalência de insatisfação corporal no sexo feminino, sugerindo que as mulheres são mais vulneráveis aos ditames da mídia em virtude dos estereótipos corporais aplicados ao público feminino. Desta forma, há uma ditadura da magreza que normatiza que as pessoas magras são mais aceitas em todas as vertentes sociais.</p>
<p>Lira <i>et al.</i> (2017)</p>	<p>Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras</p>	<p>Avaliar relações entre a influência da mídia e o uso de redes sociais na imagem corporal (IC) de adolescentes do sexo feminino.</p>	<p>A amostra foi constituída por 212 meninas com média de idade de 14,8 anos todas eutróficas. Trata-se de um estudo transversal. Foram aplicados Questionários sociodemográficos e antropométricos para a</p>	<p>Os resultados apontaram que dentre a amostra pesquisada estavam insatisfeitas com a Imagem Corporal (IC) 85.8%, sendo que prevalentemente insatisfeitas por excesso de peso. Quanto ao acesso diário nas redes sociais foram acima de 10 vezes por dia às redes como:</p>	<p>Conclui-se que as mídias de um modo geral e especificamente as redes sociais, estão associadas à insatisfação da imagem corporal resultando em idealização por silhuetas menores.</p>



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES  
 Pedro Henrique Alvarenga Barros, Carlos Soares Lima, Samantha Steffny da Costa Moraes,  
 Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho

			avaliação da Imagem Corporal (IC) foram utilizadas Escalas de Silhuetas Brasileiras e Questionário de perguntas sobre a frequência de acesso às mídias sociais e possível influência delas na IC.	Facebook e Instagram onde aumentou a chance de insatisfação em 6,57 e 4,47 vezes, respectivamente.	
Carvalho et al. (2020)	Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em adolescentes	Avaliar relações a influência da mídia e o uso de redes sociais na imagem corporal (IC) de adolescentes do sexo feminino.	A amostra foi constituída por 1.019 adolescentes sendo do sexo feminino (53.4%) e sexo masculino (46.6%) com idade de 13 a 19 anos. Trata-se de um estudo transversal. Foram aplicadas Escala de Silhuetas Corporais, pela diferença entre a imagem Real e Ideal. A associação foi investigada por meio de regressão logística multinomial com intervalos de confiança de 95% (IC95%).	Os resultados apontaram que estavam insatisfeitos (75.0%), porém, idealizaram silhuetas menores (41.4%) e idealizaram silhuetas maiores (33.7%) As mulheres prevalentemente idealizaram silhueta menores principalmente naquelas que tinham padrão de refeição insatisfatório, como excesso de peso e perímetro da cintura amplo.	Conclui-se que dentre um ponto forte do estudo foi o desejo de silhuetas menores na amostra feminina e silhuetas maiores na amostra masculina, pois permitiu identificar que esses adolescentes idealizam corpos preconizados pela mídia. Destaca-se a necessidade de estratégias de intervenção especialmente para as adolescentes do sexo feminino com excesso de peso, a fim de que sejam orientadas para uma alimentação saudável e bem estar frente às diferenças corporais.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES  
 Pedro Henrique Alvarenga Barros, Carlos Soares Lima, Samantha Steffny da Costa Moraes,  
 Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho

<p>Lara; Francato; Avíncola (2022)</p>	<p>Impacto das redes sociais sobre a insatisfação corporal em meninas adolescentes no ensino médio</p>	<p>Avaliar o impacto das mídias sociais sobre a insatisfação corporal. Alunas do ensino médio do Instituto Federal do Paraná (IFPR).</p>	<p>A amostra foi constituída por 71 adolescentes do sexo feminino com idade de 16 a 18 anos. Trata-se de um estudo Quantitativo. Foram aplicados questionário eletrônico anônimo (elaborado a partir da plataforma Google Forms) de caráter aberto e fechado.</p>	<p>Os resultados apontaram que o consumo desses conteúdos, bem como a construção psicológica da insatisfação, coloca as adolescentes em risco de vulnerabilidade aos transtornos relacionados à saúde mental como: distúrbios alimentares, a exemplo, anorexia, ansiedade e depressão</p>	<p>Conclui-se que o estudo concretiza o impacto das mídias e redes sociais sobre a insatisfação corporal provocando riscos de depressão e transtornos alimentares. Verificou-se que as adolescentes sofrem pressões estéticas ao comparar-se com influenciadoras digitais e que sofrem influência dessas fontes para tomadas de decisões estéticas e alimentares. Apesar das redes sociais serem um meio de comunicação, seu uso exagerado pode desencadear a busca de padrões inalcançáveis de beleza e conseqüente frustrações pelo não alcance destes comprometendo a saúde física e mental das adolescentes.</p>
--	--	--	---	---	--





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES  
 Pedro Henrique Alvarenga Barros, Carlos Soares Lima, Samantha Steffny da Costa Moraes,  
 Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho

<p>Lima-Valério <i>et al.</i> (2022)</p>	<p>Imagem corporal e fatores associados em adolescentes : hábitos alimentares, atividade física e comportamento sedentário</p>	<p>Analisar a associação do estilo de vida com a imagem corporal de adolescentes do Sudeste de São Paulo e Norte Pioneiro do Paraná.</p>	<p>A amostra foi constituída por 1.161 participantes, (501 meninos e 660 meninas), entre a faixa etária de 12 a 15 anos e média de idade de 13 anos. Trata-se de um estudo transversal. Foram aplicados Questionários de dados antropométricos e Questionário de fatores de estilo de vida: sexo, idade, inatividade física, hábitos alimentares e comportamento sedentário e para avaliar a satisfação da imagem corporal utilizou-se o Body Shape Questionnaire-BSQ.</p>	<p>Os resultados apontaram que a insatisfação com imagem corporal se associou com maior frequência, em adolescentes do sexo feminino, com sobrepeso/obesidade e, baixo consumo de alimentos saudáveis e horas excessivas nas TV e redes sociais e consequente comportamento sedentário.</p>	<p>Conclui-se que as adolescentes apresentaram insatisfação com sua imagem corporal, principalmente o sexo feminino. Os principais fatores associados na insatisfação da imagem corporal foram o baixo nível de atividade física, má alimentação e o uso de tempo gasto na televisão, computador. A idealização por corpos magros e esbeltos e musculosos preconizados pela mídia também foi bastante evidente.</p>
--	--	--	--	---	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

### DISCUSSÃO

Em relação aos resultados desta pesquisa, o que se observou foi uma grande insatisfação corporal associada à influência da mídia e das redes sociais que apresentam padrões certamente difíceis de serem alcançados, uma vez que a respectiva pesquisa acrescentou a compreensão do fenômeno entendendo o relacionamento do uso de redes sociais entre os adolescentes.

No primeiro estudo, Silva, Taquete e Coutinho (2014) concluíram que os adolescentes têm a percepção de que a mídia constrói modelos de beleza difíceis de serem alcançados, entretanto, apesar de tentarem seguir esse padrão, manifestaram ideias conscientes quanto aos excessos na busca do corpo ideal e verificaram a existência de discriminação e preconceito contra aqueles fora do padrão.

Diante dessa fase marcada por tais turbulências, Oliveira (2013) afirma que as meninas estão muito mais insatisfeitas com sua imagem e preocupadas em mudar essa realidade a todo custo, devido ao receio do julgamento das pessoas em relação à sua aparência física para estarem de acordo com



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES  
Pedro Henrique Alvarenga Barros, Carlos Soares Lima, Samantha Steffny da Costa Morais,  
Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho

os padrões de beleza femininos construídos pela sociedade (MORAES; ARAUJO, SOUSA-CARVALHO, 2017).

Sob essa perspectiva, os adolescentes passam a acreditar que, para ser aceito, é preciso que a sua imagem corporal esteja de acordo com os padrões estabelecidos, o que tende a gerar uma insatisfação com o corpo, além de acarretar alterações na satisfação da imagem corporal (ANDRADE; BOSI, 2003; CONTI; FRUTUOSO; GAMBARDELLA, 2005).

No segundo estudo, Gonçalves e Martinez (2014) concluíram que há prevalência de insatisfação corporal no sexo feminino. Os resultados também sugerem que as mulheres são mais vulneráveis aos ditames da mídia em virtude dos estereótipos corporais aplicados ao público feminino. Há uma ditadura da magreza que normatiza que as pessoas magras são mais aceitas em todas as vertentes sociais.

Nesse sentido, são confirmados os achados de Lira *et al.*, (2017) quando também observaram a prevalência de insatisfação corporal entre as meninas acima do peso quando comparadas aos meninos com sobrepeso e obesos. As meninas geralmente manifestam insatisfação por excesso, enquanto os meninos prevalentemente querem se tornar mais fortes, maiores e mais musculosos.

Nos estudos de Ferriane *et al.*, (2018), as adolescentes manifestaram o desejo de modificar diversas partes do corpo para se sentirem mais satisfeitas, assim como nos achados de Morais *et al.* (2016), em que as adolescentes também manifestaram o desejo de modificar sua silhueta. Entretanto, no estudo de Ferriane *et al.*, (2018) um dado chamou atenção: as adolescentes mais jovens foram as que manifestaram menor satisfação com sua imagem, o que provoca uma indagação em relação a esse ponto, sobre o que levou essas adolescentes a manifestarem uma insatisfação maior em relação às de idade mais avançada. Esse estudo remete, pois, à curiosidade com necessidade de uma investigação mais abrangente sobre a imagem corporal de adolescentes mais jovens.

No terceiro estudo, Lira *et al.*, (2017) concluem que as mídias de um modo geral e, especificamente, as redes sociais, estão associadas à insatisfação da imagem corporal. Nesse sentido, apontam que os adolescentes são forçados a se realinhar devido às mudanças nos níveis de maturidade biológica que sofrem nessa fase da vida. Esse realinhamento ocorre afetando tanto os adolescentes quanto aqueles com quem ele convive em seu meio social.

Para Gonçalves e Martinez (2014), a construção da imagem refere-se às experiências de vida de uma pessoa e é entendida como um evento específico, construído por meio do ambiente de cada pessoa. No ocidente, a aparência e a imagem corporal têm significativa importância e visibilidade, repercutindo em revistas e outros meios de comunicação. Assim, as pessoas são estimuladas a investir tempo e dinheiro na busca do corpo ideal, levando a uma maior demanda por procedimentos cirúrgicos e estéticos para esse fim.

Lira *et al.*, (2017) também explicam que, embora a adolescência seja um fenômeno universal, é importante observar que o contexto sociocultural da adolescência cria certas diferenças que não podem ser compreendidas como uma fase segmentada da vida. Ou seja, a maneira como as peças



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES  
Pedro Henrique Alvarenga Barros, Carlos Soares Lima, Samantha Steffny da Costa Moraes,  
Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho

são isoladas umas das outras. Nessa fase, ocorrem transformações biológicas, cognitivas, psicológicas, sociais e culturais que moldam o amadurecimento físico e mental dos adolescentes.

No quarto estudo, Carvalho *et al.*, (2020) destacam um ponto forte do estudo, isto é, o desejo de silhuetas menores na amostra feminina e silhuetas maiores na amostra masculina, pois permitiu identificar que esses adolescentes idealizam corpos preconizados pela mídia. Destaca-se a necessidade de estratégias de intervenção, especialmente para as adolescentes do sexo feminino com excesso de peso, a fim de que sejam orientadas para uma alimentação saudável e bem-estar frente às diferenças corporais.

De fato, a mídia está repleta de mulheres esbeltas e corpos idealizados que se encaixam nos padrões estéticos da sociedade atual (LIRA *et al.*, 2017). Além disso, as empresas que se concentram na estética feminina anunciam que o ideal de magreza é fácil de alcançar, dessa forma, a exposição massiva das mulheres a imagens, vídeos e propagandas com o ideal de corpo delineado alimenta o desejo de se encaixar no padrão estabelecido.

Segundo Carvalho, Nunes e Veiga (2020), em pesquisa com adolescentes do sexo feminino e masculino, com faixa etária de 13 a 19 anos, dentre os pesquisados, 71.6% das mulheres tomam cuidados para manter o corpo belo e são as que mais se preocupam com essa questão, e 36.6% declararam se sentirem pressionadas pela indústria da beleza e pela mídia em manter um belo corpo. A mídia social atualmente está acessível para todos, porém, os adolescentes, muitas vezes pelo baixo grau de maturidade, têm dificuldades em separar as informações boas ou ruins, prejudicando o desenvolvimento mental desses indivíduos (CARVALHO; NUNES; VEIGA, 2020).

Martins e Petroski (2015) também alertam para uma conscientização a respeito das pressões da sociedade relacionadas à supervalorização do corpo magro, a fim de haver uma prevenção para possíveis transtornos alimentares, principalmente na adolescência. Além disso, destacaram a importância de se planejar e implementar estratégias nas escolas para se promover aceitação do próprio corpo e conscientizar as jovens adolescentes sobre as pressões sociais que supervalorizam a magreza, no intuito de se prevenir possíveis transtornos alimentares.

No quinto estudo, Lara, Francato e Avíncola (2022) concretizam o impacto das mídias e redes sociais sobre a insatisfação corporal que vem provocando riscos de depressão e transtornos alimentares. Verificaram, portanto, que as adolescentes sofrem pressões estéticas ao compararem-se com influenciadoras digitais e que sofrem influência dessas fontes para tomadas de decisões estéticas e alimentares e que, apesar das redes sociais serem um meio de comunicação, seu uso exagerado pode desencadear a busca de padrões inalcançáveis de beleza e consequentes frustrações pelo não alcance desses, comprometendo a saúde física e mental das adolescentes.

Segundo Andreolli e Triches (2019), a mídia exerce uma forte influência social e tem um impacto relacionado na construção cultural da sociedade. A mídia tem uma característica poderosa de manipulação de elementos culturais e simbólicos. Os valores, ideias e conceitos veiculados pelas ferramentas midiáticas fazem parte do cotidiano de crianças, adolescentes, adultos e idosos, embora



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES  
Pedro Henrique Alvarenga Barros, Carlos Soares Lima, Samantha Steffny da Costa Moraes,  
Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho

às vezes acrítico, esse engajamento com a mídia contribui para a formação de atitudes e representações sociais, demonstrando a profunda relação da sociedade com a mídia.

Entre os sites que pertencem às mídias sociais, existe uma grande rede do Instagram, isto é, diferente de outros sites como Facebook e Twitter, porque se concentra mais no compartilhamento de fotos e vídeos do que em texto. Dessa forma, Rangel (2020) afirma que os usuários, principalmente meninas e mulheres, passam muito tempo tirando e selecionando fotos e vídeos para compartilhar com seus seguidores. Depois de tirar muitas fotos, escolhem aquela com a melhor iluminação, pose corporal e expressão facial. Alguns passam por efeitos e correções antes da publicação, tornando-os cada vez mais distantes da realidade. Como resultado, existem muitas postagens inautênticas no Instagram, que incentivam comparações sociais entre os usuários. A comparação social é ainda mais prejudicial entre as mulheres, que buscam a validação de sua aparência comparando-se com os ideais socioculturais impostos pela mídia.

Ao mesmo tempo, para Rangel (2022), os meios de comunicação de massa desempenham um papel importante na produção da subjetividade individual e coletiva, pois fornecem formas de percepção e representação do mundo, o que se mostra um importante fator-chave de consideração. A relação dos brasileiros com a mídia também deve ser considerada, pois, segundo pesquisas, a Internet é o meio mais comum de busca de informações e orientações relacionadas à saúde no Brasil. A pressão das redes sociais, em diferentes contextos, para promover a busca do corpo perfeito como um “ideal mágico”, permite que as necessidades sociais e coletivas se sobreponham às necessidades individuais.

Assim, finalizando a respectiva discussão, o sexto estudo de Lima-Valério *et al.* (2022) concluiu que os principais fatores associados na insatisfação da imagem corporal foram: o baixo nível de atividade física, má alimentação e o uso de tempo gasto na televisão, computador e, claro, na idealização por corpos magros, esbeltos e musculosos preconizados pela mídia.

Segundo Miranda (2017), o estilo de vida sedentário tem colaborado para uma menor autoestima e imagem corporal negativa e alerta para os riscos como de vários transtornos. Corroborando com essa afirmação, Rezende *et al.*, (2014) associam a insatisfação da imagem corporal a diversos problemas, a exemplo, anorexia, bulimia e vigorexia. A aparência física passa por mudanças naturais do ser humano na adolescência, fase de muitas transformações, com isso, é possível que a aceitação da imagem corporal não ocorra de forma positiva, resultando em baixa autoestima, depressão e comprometimento do autoconceito (SISTO; MARTINELLI, 2004; FORTES; MORGADO; FERREIRA, 2013).

Rangel *et al.*, (2022) advertiram sobre a necessidade de levar em consideração as mudanças que ocorrem durante a adolescência, principalmente emocionais e físicas. Estas são difíceis de enfrentar, a exemplo, o aumento da gordura corporal nas meninas que pode facilmente causar insatisfação com seu corpo. Dessa forma, embora a imagem corporal seja formada ao longo da vida, sua estrutura inicial ocorre na adolescência, pois nessa fase as pessoas buscam uma identidade física que proporcione uma boa relação com seu corpo e com o mundo.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES  
Pedro Henrique Alvarenga Barros, Carlos Soares Lima, Samantha Steffny da Costa Moraes,  
Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho

Nesse sentido, Silva *et al.*, (2022) alertam para o fato de que a insatisfação corporal está intimamente relacionada à internalização do ideal de magreza que é veiculado diariamente pela mídia, seja ela televisão, redes sociais, entre outras. Embora o termo *Fitspiration* seja comumente usado nas mídias sociais para encorajar as pessoas a buscar uma vida mais saudável, ele tem efeitos semelhantes nos indivíduos como a internalização do ideal de magreza porque o corpo é idealizado da mesma forma. Os profissionais de saúde devem entender a busca pelo “corpo perfeito” e os comportamentos que levam a esse objetivo, a fim de orientar sobre as consequências desses comportamentos e passar uma mensagem que os conscientize sobre a importância de priorizar a saúde e práticas de cuidado corporal.

De acordo com Zancan e Tono (2018), passa-se a observar que a mídia social tem investido em seu marketing e pregado com grande ênfase o corpo belo. Afirmam ainda, que a mídia atua de forma intensa e maciça sobre o modo como a população pensa e se comporta, levando a insatisfação dos adolescentes com sua imagem, possivelmente desenvolvidas pelo corpo idealizado e perfeito que a sociedade cria e preconiza e é disseminado pela mídia social.

### CONSIDERAÇÕES

A influência dos meios de comunicação é imensa na insatisfação corporal, assim como a frequência e o tipo de conteúdo exposto. A exposição midiática relacionada ao corpo aumenta a incidência de insatisfação corporal, que está intimamente relacionada à internalização do ideal de magreza, que é veiculado diariamente pelos meios de comunicação, sejam eles televisivos ou tradicionais como as redes sociais.

Embora a influência nas redes sociais tenha como objetivo estimular a busca por uma vida mais saudável, ela tem estimulado nos indivíduos a internalização do ideal de magreza, haja vista que não é por acaso que os resultados de pesquisas sugerem que os adolescentes estão insatisfeitos com seus corpos. De tal forma, essa realidade pode se tornar um grave problema de saúde, pois pode alimentar a percepção negativa desses jovens sobre seus próprios corpos, devido à alta exposição nas redes sociais, o que resulta em comparações constantes entre corpos considerados “perfeitos”, fazendo com que até a autoestima desses jovens adolescentes reduza.

Vale ressaltar que a mídia pode contribuir de forma preventiva e crítica no que diz respeito à percepção da imagem corporal, pois se a massa de informações e os espaços midiáticos estimulam a ideia de um corpo perfeito, esguio ou em forma, hoje ela tem o potencial de encontrar formas de desconstruir essas ideias. Chama-se a atenção para a necessidade de se praticar exercícios bem planejados como forma de se isolar dos perigos e principais impactos encontrados na insatisfação corporal, tais como: os transtornos alimentares, sedentarismo, depressão e ansiedade em virtude da busca exacerbada pelo corpo ideal.

No referente às limitações da pesquisa, há poucas pesquisas sobre imagem corporal e, especificamente, tratando de redes sociais no meio científico. Portanto, recomenda-se que haja pesquisas futuras que investiguem mais profundamente a relação entre a satisfação corporal do



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES  
Pedro Henrique Alvarenga Barros, Carlos Soares Lima, Samantha Steffny da Costa Moraes,  
Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho

adolescente e a influência das redes sociais para analisar possíveis influências, ao considerar fatores socioeconômicos, recortes e diferentes relações de gênero, incluindo mulheres e homens, ao tratar também de um viés que aborda essa problemática enfatizando diferenças de classe social.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, A.; BOSI, M. L. M. Mídia e subjetividade: impacto no comportamento alimentar feminino. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 16, n. 1, jan./mar. 2003.

ANDREOLLI, A. S.; TRICHES, R. M. Insatisfação corporal, bullying e fatores associados em adolescentes. **Ciência e Saúde**, v. 12, n. 3, p. 01-09, 2019.

BATISTA, A. O. *et al.* **Avaliação da autopercepção da imagem corporal em estudantes de estética e cosmética na Ultra Torres**. [S. l.: s. n.], 2017. Disponível em: <http://ulbratorres.com.br/revista/>. Acesso em: 19 nov. 2022.

CARVALHO, G. X. *et al.* Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em adolescentes. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 25, n. 7, p. 2769-2782, 2020.

CONTI, M. A.; FRUTUOSO, M. F. P.; GAMBARELLA, A. M. D. Excesso de peso e insatisfação corporal em adolescentes. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 18, n. 4, p. 491-497, 2005.

COSTA, J. M. MACHADO, P. P. **Compreender a Sintomatologia Depressiva após a Cirurgia Bariátrica: o Papel do Peso, da Alimentação e da Imagem Corporal**. [S. l.: s. n.], 2014. Disponível em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/4907>. Acesso em: 19 nov. 2022.

EISENSTEIN, E. Adolescência: definições, conceitos e critérios. **Adolescência e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 06-07, 2005.

FERRIANI, M. G. C. *et al.* Auto-imagem corporal de adolescentes atendidos em um programa multidisciplinar de assistência ao adolescente obeso. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, Recife, v. 5, n. 1, p. 27-33, jan./mar. 2018.

FORTES, L. S.; MORGADO, F. F. R.; FERREIRA, M. E. C. Fatores associados ao comportamento alimentar inadequado em adolescentes escolares. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v. 1, n. 40, p. 59-64, 2013.

GONÇALVES, V. O.; MARTÍNEZ, J. P. Imagem corporal de adolescentes: um estudo sobre as relações de gênero e influência da mídia. **Rev. Comunic. & Inform.**, v. 17, n. 2, p.139-154, 2014.

LARA, C. C.; FRANCATTO, E. M.; AVÍNCOLA, S. A. Impacto das redes sociais sobre a insatisfação corporal em meninas adolescentes no ensino médio. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 11, n. 2, p. 32-47, 2022.

LIMA VALÉRIO, F. *et al.* (2022). Imagem corporal e fatores associados em adolescentes: hábitos alimentares, atividade física e comportamento sedentário. **Concilium**, v. 22, n. 5, p. 1077-1089, 2022.

LIRA, A. G. Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 66, n. 3, p. 164-71, jul.-set., 2017.

MÄKINEN, M. *et al.* Desenvolvimento da autoimagem e seus componentes durante um ano de acompanhamento em adolescentes não-referidos com excesso e peso normal. **Revista de Psiquiatria da Criança e do Adolescente e Saúde Mental**, v. 9, n. 15, p. 01-09, 2015.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

IMPACTOS DA MÍDIA E FATORES ASSOCIADOS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES  
 Pedro Henrique Alvarenga Barros, Carlos Soares Lima, Samantha Steffny da Costa Moraes,  
 Leyla Regis de Meneses Sousa Carvalho

MARTINS, C. R.; PETROSKI, E. L. Insatisfação com a imagem corporal em adolescentes do sexo feminino de uma cidade de pequeno porte: prevalência e correlações. **Motricidade**, v. 11, p. 94-106, 2015.

MIRANDA, V. P. N. **Associação entre o estilo de vida e a composição corporal com os fatores de risco para as doenças cardiometabólicas, microbiota intestinal e imagem corporal de adolescentes do sexo feminino**. 2017. 267f. Tese (Doutorado em Ciência da Nutrição) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2017.

MORAES, A. A. ARAÚJO, A. O.; SOUSA-CARVALHO, L. R. M. Comparação dos níveis de satisfação e percepção corporal entre praticantes de dança e musculação. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo, v. 11. n. 66. p.756-764, 2017.

OLIVEIRA, N. A. A imagem corporal dos adolescentes: a busca incessante pelo corpo perfeito. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 18, n. 180, 2013.

RANGEL, K. M. G. **Fatores associados com a imagem corporal de adolescentes**: uma revisão narrativa. 2020. 40f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Faculdade Maria Milza, Bahia, 2020.

REZENDE, S. B. *et al.* Gordura corporal, imagem corporal e maturação sexual de jovens atletas. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo, v. 8. n. 44. p.120-128, 2014.

ROWE, J. F.; FERREIRA, V.; HOCH, V. A. Influência da mídia e satisfação com a imagem corporal em pessoas que realizam cirurgia plástica. In: IV Jornada Interestadual de Psicoterapias Corporais, **Anais [...]**. abr., 2011. Balneário Camboriú: Centro Reichiano, 2011.

SILVA, A. L. *et al.* **Desenvolvimento da autoimagem e seus componentes durante um ano de acompanhamento em adolescentes não-referidos com excesso e peso normal**: Uma revisão de literatura. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/22988>. Acesso em: 10 mar. 2023.

SILVA, M. L. A.; TAQUETTE, S. R. ; COUTINHO, E. S. F. Sentidos da imagem corporal de adolescentes no ensino fundamental. **Revista de Saúde Pública**, v. 48, p. 438-44, 2014.

SISTO, F. F.; MARTINELLI, S. C. **Escala de autoconceito infante juvenil (EAC-IJ)**. São Paulo: Editora Vetor, 2004.

SOUSA-CARVALHO, L. R. M.; PRAZERES, V. R.; RODRIGUES, F. A. Percepção da imagem corporal e autoestima em acadêmicas ingressantes e concluintes do curso de educação física. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo, v. 14, n. 85, p.152-62, mar./abr., 2020.

ZANCAN, C. R. B.; TONO, C.C.P. Hábitos dos adolescentes quanto ao uso das mídias digitais. **EDUCA-Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 5, n. 11, p. 98-19, 2018.

ZEENI, N. *et al.* Media, technology use, and attitudes: associations with physical and mental well-Being in youth with implications for evidence-based practice. **Worldviews Evid. Based Nurse**, v. 15, n. 4, p. 304-312, 2018.